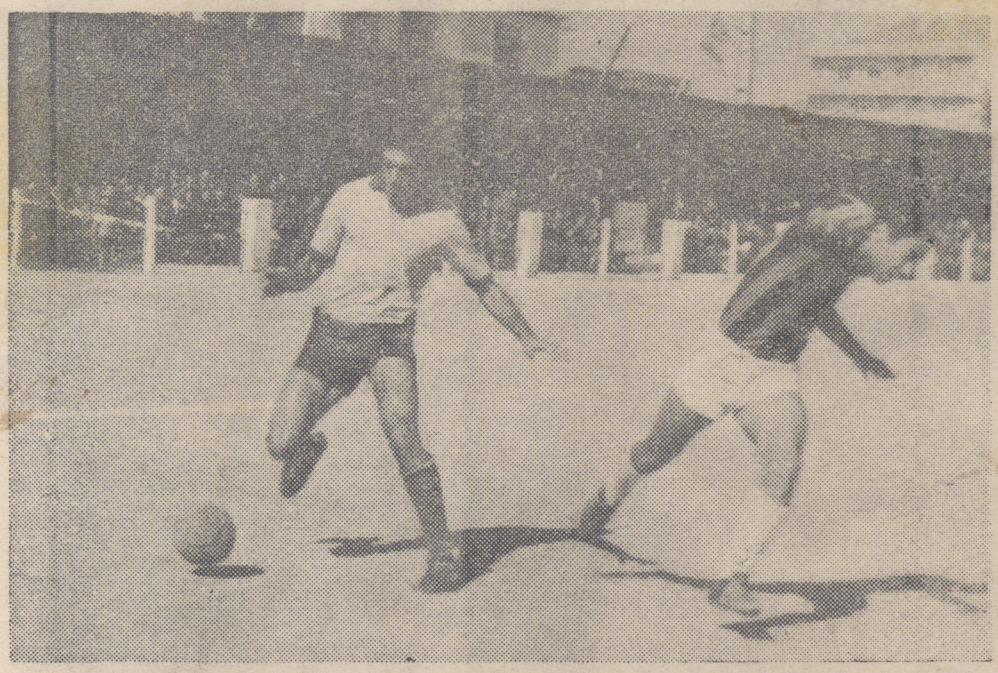
ebol DA 2.ª DIVISÃO

Diário Popular

5-4-65



O avançado de Olhão parece fugir da bola, do que o defesa se aproveita para dominar a situação

SINTRENSE, 1 — OLHANENSE, 1

O ÍMPETO DOS ALGARVIOS FOI SEMPRE BEM SUSTIDO

O encontro que colocou frente a frente duas turmas das mais cotadas, embora com res-bilidades diferentes, rodeava-se de justificada expectativa. Os olhanenses iniciaram a a em velocidade, abeirando-se com relativa facilidade da área contrária dando a ideia e iriam construir um resultado tranquilizador. Mas após os primeiros minutos, essa ideia esfumou-se pois os sintrenses, passado o ímpeto contrário começaram a lançar ataques perigosos com lançamentos longos, para os dianteiros. Assim, as primeiras ocasiões de abrir o activo pertenceram-lhes, mas Sérgio, na mais flagrante oportunidade, foi carregado quando se encontrava em boas condições.

No entanto, a pouco e pouco foi vindo ao de cima a superior capacidade técnica do «onze» algarvio, que conseguia desenvolver algumas ofensivas de bom recorte que causaram preocupações à defesa local Desfrutando de superioridade a meio-campo, o Olhanense, a partir da primeira meia hora de jogo, era a melhor equipa no terreno. Depois de marcados dois «cantos» contra o Sintrense, os seus avançados perderam duas oportunidades que lhes poderia ter aberto o caminho para uma reviravolta No primeiro, José Luís isolado em frente de Filhó não teve destreza para bater este, a seguir Sérgio mandou-lhe a bola para as mãos num remate muito frouxo.

Passado este período os olhanenses voltaram à sua toada demolidora fazendo correr a bola de jogador para jogador enleando a defesa contrária. O golo merecido apareceu aos 35 minutos numa boa troca de passes entre Gancho e Parra, que concluiu. O resultado de 1-0 a favor dos forasteiros era pois justo ao intervalo.

Recomeçada a partida, o Sintrense pareceu disposto a modificar o resultado, conseguindo-o, não porque o futebol produzido fosse vistoso, mas tinha no entanto o cunho do entusiasmo aliado a uma vontade férrea.

Embora o Olhanense procurásse com o reforço na defesa segurar o magro resultado a seu favor, não conseguiu impedir que a aguerrida turma sintrense atingisse o seu fim.

O empate que alcançou aceita-se se levarmos em linha de conta o entusiasmo posto na luta pelos seus jogadores, a fim de contrariarem a superior capacidade do opositor

No Sintrense salientaram-se Gomes, Pardal, Vítor e Sérgio, e nos visitantes, Gancho, Parra, Reina e Filhó.

A arbitragem pode considerar-se certa, embora com erros de pouca monta.

FERNANDO GOMES